

Cotação

- Dólar: R\$ 5,36
- Euro: R\$ 6,24



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 20 de Janeiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	21 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Farmacêutico• Inauguração da Primeira Exposição do Museu de Arte Moderna do RJ (1949)	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional do Moletom• Dia Mundial da Religião




Agenda do dia

Hoje	21 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Band Vale • TV Câmara Caraguatatuba • Stúdio Web Rádio do Miau • Antena 8 FM • Jornal do Litoral • Portal R3 • Fala Caraguá • Rádio Web Litoral Norte • Radar Litoral • Litoral em Pauta • Rádio Morada FM • Portal Notícias do Litoral • Notícias das Praias • A Canoa Digital • Tamoios News • Denuncie Aqui • Boca no Trombone Caraguá • Jornal Agora Litoral Norte

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Cotidiano.....	13
Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá! 	13
Caraguatatuba vence categoria Turismo Náutico do Prêmio Top Destinos Turísticos SP... 14	14
PAT abre diversas vagas para obras da CDHU em Caraguatatuba.....	15
Banco de Alimentos de Caraguatatuba abre inscrições para Curso de Manipulação de Alimentos.....	16
Caraguatatuba recebe grupo do Projeto Turismo 60+ em visita pelas atrações da cidade. 17	17
Saúde de Caraguatatuba abre processo seletivo com centenas de vagas e salários de até R\$ 18 mil.....	18
Defesa emite alerta de chuva intensa no Litoral Norte.....	19
Reclamações financeiras e internet fixa marcam 7,9 mil atendimentos formalizados no Procon de Caraguatatuba em 2025.....	20
Caraguatatuba convoca professores de seis disciplinas aprovados no Concurso Público de 2023.....	21
Chuva causa estragos e deixa pessoas desalojadas no Litoral Norte de SP.....	22
Cultura.....	23
Espectáculo “Constelar – Dançando com o Cosmo” é atração no Teatro Mario Covas nesta quinta.....	23
Projeto Animação no Bairro leva sessões gratuitas de cinema infantil ao Residencial Getuba.....	24
AGENDA CULTURAL, ESPORTIVA E DE EVENTOS.....	25
Esporte e Turismo.....	25
Basquete Feminino de Caraguatatuba participa de jogo comemorativo com campeãs mundiais no Sesc Jundiá.....	26
Caraguatatuba e São Sebastião vencem o Prêmio Top Destinos Turísticos Paulistas 2025.....	27
Geral.....	27
Em dez dias policiais militares prendem 26 criminosos no Litoral Norte Paulista.....	28
 Homem agride comerciante, enfrenta a Polícia Militar e acaba algemado em Caraguatatuba.....	29
 Acidente grave na Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba.....	30
Reportagens Passadas.....	31
Reportagem na TV Câmara.....	31

Reportagem na TV Câmara.....	32
Reportagem na TV Câmara.....	33
Reportagem na TV Câmara.....	34
Clipping Eletrônico.....	35
Entrevista com a presidente da comissão de literatura, Ethel Pontes para a TV Câmara...	35

Política

Folha de São Paulo

TSE limita remoção de perfis e mantém normas sobre IA em proposta de regras para eleição

Texto passará por debate e audiência pública até a aprovação final; especialistas defendem obrigações para empresas que geram conteúdo

Renata Galf e Luísa Martins

SÃO PAULO E BRASÍLIA. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou nesta segunda-feira (19) a proposta inicial da corte para as regras sobre propaganda eleitoral sem ampliar normas sobre o uso de inteligência artificial, apesar da forte evolução deste tipo de tecnologia desde o pleito de 2024 – primeiro realizado com regras específicas sobre o assunto.

Entre as mudanças propostas, por outro lado, está a limitação de remoção de perfis em redes sociais nas hipóteses de “usuários comprovadamente falsos” ou que estejam cometendo crimes.

Como o texto ainda passará por um processo de debate público até sua aprovação final, a expectativa é que o tema da IA ainda possa ser contemplado. Inclusive no TSE, o discurso é o de que isso dependerá das sugestões encaminhadas à corte.

Especialistas consultados pela **Folha** apontam que há lacunas nas regras sobre o tema e que seria importante avançar. Não há consenso, porém, quanto a se as mudanças mais importantes estariam dentro do que cabe à Justiça Eleitoral regulamentar.

Entre as regras aprovadas em 2024, está proibição das chamadas “deepfakes” e do uso de conteúdo “fabricado ou manipulado” com objetivo de disseminar fatos inverídicos. As campanhas também não podem usar robôs para contato com os eleitores.

Além disso, previu a obrigatoriedade de que conteúdos de IA sejam expressamente identificados como tal. Essas proibições tendem a ser mantidas.

No TSE, a avaliação de uma ala de ministros é de que a atual resolução já seria efetiva o bastante para conter a disseminação de conteúdos falsos produzidos por meio desse tipo de ferramenta.

Outros integrantes do TSE, porém, avaliam que a atualização dessas regras é imperativa, já que os artificios tecnológicos estão cada vez mais engenhosos, capazes de produzir vídeos hiper-realistas que viralizam nas redes sociais e podem confundir o eleitor. Por isso, não se descarta um aprimoramento nas normas.

Segundo pessoa próxima à presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, um dos pontos de aperfeiçoamento diz respeito ao Sia-de (Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral), criado para receber denúncias, e à interlocução com big techs para a remoção de conteúdo falso feito com IA.

No STF (Supremo Tribunal Federal), a avaliação de pelo menos quatro ministros é de que o resultado do julgamento sobre o Mar-



O vice-presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Kassio Nunes Marques, em sessão em Brasília. Luiz Silveira - 27/Nov/25/Divulgação STF

Entenda debate sobre as resoluções para o pleito deste ano na corte eleitoral

Preparação TSE divulgou as minutas das resoluções para as eleições de 2026. E por meio das resoluções que o TSE regulamenta e detalha pontos da legislação eleitoral, em processo repetido a cada pleito

Atuação expansiva Nos últimos anos, a atuação da corte em relação a regras sobre redes sociais tem gerado embates sobre se ela estaria extrapolando competências

Cronograma Por ser vice-presidente do TSE, Kassio Nunes Marques é o responsável por conduzir o processo. A corte receberá e ouvirá sugestões e a versão final será votada pelo plenário da corte. O prazo para tanto é 5 de março

- 19 a 30 jan período para envio de sugestões ao tribunal
- 27 jan limite para solicitar uso da palavra nas audiências públicas

QUE SERÁ ABORDADO NAS AUDIÊNCIAS

Audiência 3. fev, às 10h

- Pesquisas eleitorais
- Fiscalização e auditoria
- Atos gerais do processo eleitoral

Audiência 4. fev, às 10h

- Registro de candidatura
- Prestação de contas
- Fundo Eleitoral

Audiência 5. fev, às 11h

- Propaganda eleitoral
- Reclamações eleitorais
- Ilícitos eleitorais
- Transporte de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida
- Consolidação das normas relacionadas ao cidadão nas eleições

co Civil da Internet também deve ter impacto na eleição.

Bruno Bioni, diretor-fundador da organização Data Privacy Brasil, diz que, ainda que se considere que as resoluções passarão por alterações até sua aprovação, a sinalização é de uma abordagem mais tímida e de manutenção das regras anteriores sobre IA.

Ele aponta que uma possibilidade seria criar obrigações para empresas que forneçam soluções e sistemas de IA. Hoje as regras principais se voltam para as empresas de redes sociais que veiculam os conteúdos.

Francisco Brito Cruz, professor de direito do IDP (Instituto Brasileiro de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa), vê com receio a forma proposta de restrição à remoção de perfis, pois entende que a redação prevista limitaria em excesso as hipóteses.

Paloma Rocillo, diretora do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (Iris), avalia que, além de a proposta de resolução não prever novas obrigações sobre IA, ela é problemática por não avançar em formas de tornar as normas efetivas, com aumento de mecanismos de transparência e fiscalização.

O advogado eleitoralista Francisco Almeida Prado Filho, por sua vez, avalia que a proposta sobre perfis assegura a liberdade de expressão e garante segurança jurídica. Porém, a discussão quanto a incluir empresas geradoras de IA nas regras provavelmente deveria partir do Legislativo.

Quanto às regras atuais, ele lembra que eventual descumprimento pode levar até à cassação de candidatos. “O maior problema é a fiscalização, especialmente quando esses conteúdos são difundidos por terceiros”, diz.

Folha de São Paulo



O presidente Lula (PT) em discurso em reunião do chamado Conselho, no Palácio do Planalto, em Brasília. Exaristo Sâ - 4.dez.25/Reuters

Lula terá pouco tempo para aprovar projetos de interesse no Congresso

Além da campanha, dinâmica no Legislativo será afetada por Copa e feriados; petistas apostam em pauta da segurança pública e escala 6x1 para impulsionar popularidade

Caio Spechoto

BRASÍLIA O governo Lula (PT) enfrentará um calendário acidentado no Congresso Nacional neste ano para aprovar projetos que considera prioritários. Articuladores políticos do petista apostam que essas propostas têm potencial para melhorar a popularidade do presidente, que disputará a reeleição em outubro.

A lista é composta pela PEC (proposta de emenda à Constituição) que aumenta as atribuições da União na área da segurança pública, o projeto de lei com medidas para o combate ao crime organizado, a redução da jornada semanal de trabalho (fim da escala 6x1) e a medida provisória que oferece gás de cozinha a famílias de baixa renda.

Em anos eleitorais, porém, o Legislativo costuma funcionar plenamente só no primeiro semestre. Depois do recesso do meio de ano, que começa na me-

tade de julho e termina em agosto, deputados e senadores focam as próprias campanhas e seus grupos nos estados, dificultando a mobilização de congressistas para votar projetos em Brasília.

O primeiro semestre terá feriados em dias que o Legislativo costuma se reunir, e até mesmo a Copa do Mundo deverá alterar a dinâmica do Congresso. Deputados e senadores estão atualmente em recesso, e só voltam ao trabalho na primeira semana de fevereiro.

O Carnaval (16, 17 e 18 de fevereiro) e o dia de Tiradentes (21 de abril) consumirão terças e quartas. Congressistas afirmam que a produtividade do Legislativo deve ser baixa na Semana Santa (primeira semana de abril).

Em 11 de junho começa a Copa do Mundo de futebol. Um dos jogos da seleção brasileira na primeira fase será em uma quarta-feira, às 19h, horário em que o plenário da Câmara costuma realizar votações. A partida é con-

tra a Escócia, no dia 24 de junho.

A proposta considerada mais bem encaminhada pelo governo é a MP do programa Gás do Povo, que possibilita que famílias de baixa renda recebam botijões de gás gratuitamente. O custo anual do programa em 2026 deverá ficar na casa dos R\$ 5,1 bilhões, de acordo com a exposição de motivos anexada ao texto.

A proposta foi aprovada no início de dezembro por uma comissão de deputados e senadores. Agora, precisa do aval da Câmara dos Deputados e do Senado até 11 de fevereiro, quando o prazo expira — medidas provisórias têm força de lei a partir de sua publicação por até 120 dias, tendo que ser validadas pelo Congresso.

A proposta de combate ao crime organizado, que ficou conhecida como projeto de lei antifacção, já foi aprovada pela Câmara e pelo Senado, mas precisa de nova deliberação pelos deputados. Nesse caso há uma disputa a ser

Projetos de interesse do governo para 26
PEC da Segurança Pública Aumenta funções da União no tema; relator vê aval da Câmara até março

MP do Gás do Povo Distribui gás a famílias de baixa renda; precisa passar até fevereiro

Fim da escala 6x1 Reduz a jornada de trabalho semanal; ainda em discussão

PL Antifacção Fortalece dispositivos legais para o combate ao crime organizado; precisa ser votada novamente pela Câmara

feita. A proposta inicial do governo foi alterada pelo relator na Câmara, o bolsonarista Guilherme Derrite (PP-SP). O Senado fez novas mudanças e deixou o projeto mais próximo do idealizado pelo Executivo, mas essas alterações podem ser descartadas na nova deliberação pelos deputados.

A PEC da Segurança Pública, que aumenta funções da União na área, está em estágio inicial de tramitação na Câmara. O relator, deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), disse à Folha ser possível votar o texto até março.

Ele afirma que a maior parte do texto está pacificada. "Tem um ponto aqui e acolá com uma oposição do PT, como contra o referendo sobre a maioria penal em 2028", declarou.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse em redes sociais que o Executivo ainda quer fazer alterações no projeto. "A PEC da Segurança continua sendo uma das prioridades do nosso governo para 2026".

Lula e seus aliados avaliam que a segurança pública tende a ser um dos principais temas da eleição. Como mostrou o Datafolha, o assunto ganhou espaço entre as preocupações dos brasileiros.

A proposta apontada por governistas como mais poderosa em termos de atração de votos é a redução da jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1. Há duas PECs sobre o tema no Congresso, mas o Executivo decidiu apoiar um projeto de lei sobre o assunto, por ser mais fácil de aprovar.

A proposta abraçada pelo governo é capitaneada pelo deputado Léo Prates (PDT-BA), que assumiu a relatoria. O texto determina que a jornada de trabalho seja reduzida de até 44 horas para até 40 horas, com dois dias consecutivos de descanso remunerado.

O projeto veda redução de salários associada à diminuição da jornada. Além disso, estipula uma transição de dois anos para a redução das horas trabalhadas. Se o texto entrar em vigor hoje, seriam 42 horas semanais em 2027 e 40 horas a partir de 2028.

Aliados de Lula comparam a proposta à isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, que passou a valer neste ano. Tentam convencer o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a impulsionar o projeto sob o argumento de que seria uma boa marca para a gestão dele na Casa.

Folha de São Paulo

Ala do União Brasil insiste em Caiado para evitar alinhamento com Flávio

Grupo teme que adesão à candidatura de filho de Bolsonaro tire votos em estados mais próximos de Lula; sigla deixou governo, mas ainda tem ministros na Esplanada

Augusto Tenório

BRASÍLIA Uma ala do União Brasil passou a insistir na pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, à Presidência da República na eleição deste ano, apesar de sua baixa performance em pesquisas.

A ideia é considerada por esse grupo uma saída que desobriga o partido a apoiar o senador Flávio Bolsonaro (PL), evitando desgaste com a base do presidente Lula (PT), que poderia prejudicar a sigla em estados petistas. Líderes da legenda defendem liberar apoio no segundo turno.

Caiado conversou com Flávio em dezembro. Segundo interlocutores, o senador tentou convencer o governador a unir forças contra Lula. Ouviu que estariam juntos só no segundo turno contra o petista. O goiano tem dito que sua candidatura é irreversível.

No União Brasil, a ideia de man-

ter o nome de Caiado tem precedente. Em 2022, a legenda adotou uma estratégia semelhante ao lançar a senadora Soraya Thronicke, hoje no Podemos de Mato Grosso do Sul. Ela só fez 0,5% dos votos no primeiro turno, e os filiados tiveram liberdade para escolher entre Lula ou Bolsonaro no segundo.

Apesar de ter rompido oficialmente com Lula em 2025, o União Brasil segue no governo. Três ministros da legenda ocupam a Esplanada, sem reconhecimento de indicação formal: Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Frederico Siqueira Filho (Comunicações) e Gustavo Feliciano (Turismo).

A nomeação de Feliciano, em dezembro, selou a reaproximação com Lula. A ala do União que bancou sua indicação diz que a sobrevivência eleitoral no Nordeste neste ano pode ser facilitada pela associação a Lula. Além disso, consideram que o petis-

ta tem alta chance de ser reeleito, sendo estratégico deixar uma porta aberta para participação em eventual próximo mandato.

O foco do União Brasil, como dos demais partidos do centrão, é garantir a eleição do maior número de deputados e senadores. A divisão dos fundos eleitoral e partidário é calculada principalmente por meio dos votos e cadeiras conquistados para o Congresso. Assim, evitar atrair para o partido a rejeição de Lula e Flávio é uma saída para não prejudicar chapas proporcionais.

O União Brasil está em uma federação com o PP do senador Ciro Nogueira (PI), que obriga as legendas a funcionarem como uma só na eleição deste ano. O PP tenta levar a aliança para o palanque de Flávio. Ciro Nogueira foi ministro da Casa Civil no governo Jair Bolsonaro (PL) e, para aliados, poderia ocupar a vice na chapa do filho do ex-presidente.

5%

percentual de intenção de votos em Caiado em eventual primeiro turno com Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Genial/Quaest de quarta-feira (14)

Lideranças do PP ouvidas pela Folha resistem a Caiado e dizem que o caminho preferido no partido é apoiar Flávio já no primeiro turno ou liberar de vez cada filiado para se alinhar com o candidato que julgar mais interessante na corrida pela Presidência.

A federação União Progressista quer eleger 120 deputados. Terá um fundo eleitoral de cerca de R\$ 950 milhões, o maior do ranking dos partidos, segundo estudo preliminar da Fundação 1º de Maio, do partido Solidariedade.

O PSD de Gilberto Kassab, outro gigante do centrão, adota a mesma estratégia. O partido tem três ministérios, estes indicações formais, mas mantém a pré-candidatura do governador do Paraná, Ratinho Júnior, à Presidência. A ideia é não prejudicar seus destaques do eixo Sul-Sudeste, mais alinhados ao bolsonarismo, ou os do Nordeste, que historicamente fazem alianças com o PT.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na quarta (14) mostrou Lula liderando a corrida presidencial de 2026, e Flávio em segundo lugar. No primeiro turno, Lula tem 38% das intenções de voto, e Flávio, 31%. Caiado marca 5%. A pesquisa ouviu 2.004 pessoas com mais de 16 anos de 8 a 11 de janeiro. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais.

Folha de São Paulo



Prefeitos do Pontal do Paranapanema em reunião para cobrar encontro com Tarcísio de Freitas (Republicanos) por mais verba. Divulgação Uniportal

Governo Tarcísio incomoda aliados ao represar repasse para prefeituras

Gestão paulista diz realizar investimentos pelo estado; prefeitos e deputados relatam ruídos entre Casa Civil e pasta de Kassab

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) repousou a transferência de recursos para prefeituras realizarem investimentos (como compra de veículos ou execução de obras) em 2025, frustrando aliados do governador que esperavam apresentar essas entregas à população em ano pré-eleitoral.

Em 2024, em valores corrigidos pela inflação, a liberação de recursos para serem investidos por meio de transferências a municípios de São Paulo somou R\$ 1,7 bilhão, segundo dados da Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Em 2025, até a segunda quinzena de dezembro, foi quase R\$ 1,27 bilhão. Na última semana do ano, em meio a cobranças públicas de aliados, o governo paulista liberou mais R\$ 424 milhões — quase igualando o valor do ano anterior (apenas R\$ 5 milhões a menos).

Em nota, o governo diz que, além das transferências às prefeituras, faz investimentos diretos em todo o estado, tendo realizado "mais de R\$ 30 bilhões em investimentos em mobilidade urbana e logística em diferentes regiões".

Com os recursos travados, prefeitos da base têm se equilibrado entre pressionar por verbas e manter a aliança política. No dia 9, em Anhumas (a 550 km da capital paulista), 17 prefeitos da região do Pontal do Paranapanema, no noroeste do estado, se reuniram para pedir liberação de verbas.

No salão do evento, havia uma faixa com a frase "SOS governador: cidades do oeste paulista pedem socorro". O prefeito de Anhumas, Adailton Menossi (PSD), disse que "isso não é um protesto,

essa faixa é só um pedido".

Prefeitos do Alto Tietê, no leste do estado, articulam movimento similar, e prefeituras ligadas ao PP anunciaram que avaliam apoio a outro candidato em vez do governador caso sua candidatura à reeleição se confirme.

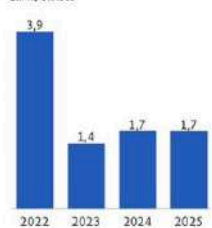
As transferências às cidades se dão por convênios entre governo e prefeituras, muitas vezes via emendas parlamentares. Em 2025, o governo repassou R\$ 171 milhões aos municípios em emendas voluntárias, que não têm execução obrigatória. Em 2024, foram R\$ 367 milhões, em valores corrigidos.

Entre os projetos que ficaram sem recursos, há reformas de prédios para guardas municipais e escolas, investimentos em pequenas obras viárias, compras de tratores e construção de campos de futebol, segundo a Secretaria de Governo e Relações Institucionais.

O ano foi de arrecadação fraca em São Paulo, o que preocupou

Transferências para investimento em prefeituras

Em R\$ bilhões



Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda e Planejamento de São Paulo

a equipe do governador. O presidente da APM (Associação Paulista de Municípios), Fred Guidoni, ex-prefeito de Campos do Jordão, vê como natural, com o cenário fiscal adverso, a redução de repasses estaduais.

"As cidades, a cada dia que passa, recebem mais atribuições, mais obrigações, mas a participação no bolo da arrecadação não acompanha", diz, ao destacar a importância de prefeituras buscarem alternativas de arrecadação.

Além da questão orçamentária, políticos ouvidos pela reportagem se queixaram do fluxo de liberação de recursos.

Desde o primeiro ano de mandato de Tarcísio, deputados reclamam da relação entre os secretários Arthur Lima, da Casa Civil, amigo de infância do governador, e Gilberto Kassab, de Governo e Relações Institucionais, presidente nacional do PSD.

A queixa recorrente é que acordos fechados com assessores ligados à Casa Civil não avançaram quando os processos chegaram à Secretaria de Governo, o que, segundo deputados e prefeitos, atrasou a assinatura de convênios e a liberação de recursos.

Ao todo, 17 secretarias liberaram recursos para as prefeituras em 2025, e cerca de 65% ficaram na Secretaria de Governo.

Aliados do governador dizem que Kassab também esteve focado, no ano, na reorganização do PSD para as eleições de 2026, atuando na filiação de prefeitos e na ampliação da base municipal do partido, o que contribuiu para o desgaste da relação com Tarcísio.

Kassab chegou a articular a possibilidade de disputar o governo estadual caso Tarcísio concorresse à Presidência — plano que foi suspenso após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciar sua pré-candidatura, com apoio do pai, Jair Bolsonaro (PL).

Contudo aliados do governador atribuem ao presidente do PSD um trabalho de contenção das críticas a Tarcísio entre os prefeitos do interior — a assessoria de Kassab, questionada sobre o tema, disse não ter conhecimento dessa atuação.

A reportagem questionou o Palácio dos Bandeirantes sobre os relatos de desentendimento entre as pastas de Gilberto Kassab e Arthur Lima, mas a nota enviada em resposta não respondeu a esse ponto.

Segundo o governo, ao longo dos três anos de mandato, Tarcísio enviou R\$ 3,5 bilhões aos municípios paulistas para investimento, "reforçando o compromisso do Governo de São Paulo com a gestão municipalista e com o fortalecimento das administrações locais".

"É importante esclarecer que os investimentos não se limitam às transferências voluntárias", diz o texto, ao destacar que o estado mantém "mais de R\$ 30 bilhões em investimentos em mobilidade urbana e logística em diferentes regiões do estado".

"As ações de repasse e investimento são planejadas de forma integrada pelas diversas áreas do governo do estado, com coordenação permanente e diálogo contínuo com prefeitos e parlamentares", diz o texto.

Folha de São Paulo



O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), em evento da cidade. Eduardo Anizoli - 15.out.25/Folhapress

Paes descumpre promessa e anuncia pré-candidatura ao Governo do RJ em 2026

Prefeito deve renunciar ao cargo em 20 de março após dizer que concluiria mandato; vice Eduardo Cavaliere, 31, assume

Italo Nogueira e Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou nesta segunda-feira (19) que vai renunciar ao cargo para disputar o governo estadual.

É a primeira vez que Paes confirma a candidatura, que vinha costurando desde o ano passado. A decisão contraria as promessas de que concluiria o quarto mandato à frente do município. Quem assume o cargo é Eduardo Cavaliere (PSD), 31, vice-prefeito da ca-

pital fluminense.

Paes declarou ser pré-candidato após reunião com o secretário nesta segunda, na prefeitura. Afirmou que a tendência é formalizar a saída até o Carnaval.

"Tenho ainda um prazo para me desincompatibilizar. Eu não pretendo fazer isso com antecedência, mas vai chegando o momento", afirmou. "As conversas políticas vão consumir um pouquinho mais meu tempo nos próximos 45, 40 dias até o Carnaval." Paes afirmou que vai apoiar a



Candidaturas de Paes ao Governo do Rio de Janeiro

- **2006** Pelo PSDB, derrotado por Sérgio Cabral
- **2018** Pelo DEM, quando perdeu para Wilson Witzel
- **2026** Pelo PSD, apoiando Lula

candidatura do presidente Lula (PT) à reeleição, a despeito de movimentos do governador Ratinho Júnior, correligionário no PSD. Em reuniões com o chefe do partido, Gilberto Kassab, Ratinho se colocou à disposição para a disputa ao Palácio do Planalto.

"A minha decisão é a de apoiar a candidatura do presidente Lula à Presidência da República, isso nunca teve dúvida."

Na primeira fala em que comunicou ser pré-candidato, Paes mencionou a segurança pública, tema que também permeia a sua gestão municipal. Enfrentando dificuldades até com aliados na Câmara do Rio, Paes aprovou em 2025 a criação de uma força de segurança municipal, que está em treinamento.

"A questão da segurança tem solução, mas não é entregando para grupos políticos o projeto de segurança, e não é em um comando tripartite do tema, sem presença firme do governador", afirmou Paes, em crítica indireta a Cláudio Castro (PL), movimento que já havia feito durante as eleições municipais de 2024.

O comando tripartite citado por Paes é a coexistência das secretarias da Polícia Militar, Polícia Civil e Segurança Pública no governo Castro.

"A segurança não é um tema que se discuta entre valentões. A gente já viu governadores fazendo afirmações irresponsáveis, 'eu vou fazer isso, vou dar tiro na cabecinha', e no final se revelaram mais techucas do que valentões", disse, em referência a fala do ex-governador Wilson Witzel.

No sábado (17), o prefeito já havia indicado que era pré-candidato durante agenda no município de Santo Antônio de Pádua, no noroeste fluminense. Em tom descontraído, Paes pediu apoio ao prefeito da cidade, Paulinho da Refrigeração (MDB).

Será a terceira candidatura de Paes ao governo fluminense. Ele concorreu em 2006 pelo PSDB, no pleito que elegeu Sérgio Cabral, então no PMDB, e voltou à disputa em 2018, pelo DEM, quando foi derrotado no segundo turno por Witzel (então no PSC).

Na semana passada, Paes comunicou a aliados que sairá no dia 20 de março. Ele também esteve com o presidente Lula para reafirmar o apoio à sua candidatura à reeleição, apesar de rusgas recentes na relação com o PT.

O movimento foi uma consolidação do que já ocorria nos bastidores, em que Paes já falava abertamente sobre sua saída.

A promessa de que concluiria o mandato foi feita durante as eleições e reafirmada em diferentes momentos ao longo de 2025. Na campanha municipal, ele classificou como uma "obrigação" permanecer no cargo pelos quatro anos. Prometeu pela Portela, Vasco e o rei Momo. O compromisso foi renovado no primeiro ano de mandato, quando foi chamado, de forma jocosa, de "mentiroso" por Kassab.

Aliados do prefeito dizem avaliar que não haverá desgaste a Paes. Eles afirmam que pesquisas internas apontam o desejo do eleitorado do atual chefe do Executivo municipal para que ele concorra ao governo do estado, que vive uma crise financeira e na segurança pública.

O político intensificou a agenda de Cavaliere a partir do segundo semestre do ano passado, num plano, segundo aliados, de acostumá-lo aos ritos do cargo. Parte dos secretários passou a se reportar a ambos.

"Quando escolhi o Cavaliere como vice, eu queria alguém que, de fato, tivesse um perfil executivo, capaz de realizar", disse o prefeito sobre o companheiro de chapa.

O Estado de São Paulo

Lula quer saber como será a estrutura de governança no 'Conselho de Paz' para Gaza

O presidente Lula deu ontem uma missão ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. A portas fechadas, Lula pediu que o Itamaraty reúna mais informações sobre o convite feito pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para que o Brasil integre o Conselho da Paz, com o objetivo de reconstruir a Faixa de Gaza. A proposta está sob avaliação no Palácio do Planalto e seis pontos são fundamentais para Lula tomar a decisão. Na lista constam os seguintes tópicos: 1) Qual o objetivo do Conselho da Paz?; 2) Há risco de sobreposição com o Conselho de Segurança da ONU?; 3) Quais países vão aderir à proposta?; 4) O que parceiros do Brasil acham da iniciativa?; 5) Qual o custo financeiro da eventual adesão?; e 6) Como será a estrutura de governança do colegiado?

● **SEM PRESSA.** O convite está sob avaliação do Planalto e Lula disse que não tem pressa em dar uma resposta. Trump chamou vários líderes mundiais para compor o Conselho da Paz. Trata-se da segunda fase do plano avalizado pela Casa Branca para encerrar a guerra entre Israel e Palestina.

● **FACTOIDE.** Lula analisa o impacto político e diplomático da eventual entrada do Brasil no colegiado. Há no Planalto o receio de que a iniciativa seja algo apenas "para inglês ver". A proposta de Trump prevê mandato vitalício no conselho para países que contribuirão com US\$ 1 bilhão.

● **DÚVIDA.** O governo brasileiro defende a criação de um Estado palestino. Os EUA, no entanto, são o principal aliado de Israel, país que sempre se opôs à ideia e também já se manifestou contra a composição do conselho executivo desse fórum, no qual a Turquia terá participação.

● **APORTE.** O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cobrou em conversas recentes que o governo do Distrito Federal fixe um prazo para socorrer financeiramente o Banco de Brasília (BRB), segundo apurou a *Coluna*. Haddad acompanha as discussões do Banco Central (BC) sobre a insuficiência patrimonial no BRB, que pode sofrer uma intervenção do BC. A União é responsável por diversos repasses no orçamento distrital.

● **PREJUÍZO.** As estimativas são de que o rombo do BRB é de cerca de R\$ 4 bilhões. O cenário citado por Haddad baseia-se nas investigações da PF e do MPF, que apontaram indícios de que o Master teria vendido R\$ 12,2 bilhões em carteiras inexistentes ao BRB.

● **OUTRO LADO.** A Fazenda disse que Haddad não tratou do caso com o governo distrital ou com a direção do BRB. O Banco de Brasília negou riscos à sua operação e disse que "segue sólido".

O Estado de São Paulo



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Dúvida atroz de Lula

Dúvida atroz de Lula: aceitar ou não o convite de Donald Trump para integrar o tal Conselho de Paz para a Faixa de Gaza, sem saber ou compreender exatamente o que está por trás tanto do convite quanto da criação do próprio conselho? Em se tratando de Trump, tudo é possível e as piores respostas são sempre as mais prováveis. E se for uma armadilha?

Depois de ameaçar ser presidente da Venezuela, da Groenlândia e, quem sabe, do Canadá, Trump cria e assume a presidência do conselho de paz em Gaza passando por cima da ONU, escolhe os membros e es-

tabelece as regras e condições, como mandato de três anos e o preço de US\$ 1 bilhão, por país, para uma vaga vitalícia.

Dessa vez, a gula de Trump não é por petróleo nem por questões estratégicas, mas simplesmente para agir como dono e grande pacificador do mundo. Ouserá para transformar seu sonho em realidade e criar um resort onde magnatas possam se divertir sobre os destroços e os milhares de cadáveres de Gaza?

Pode-se apostar que Trump não meteu Lula no meio pela "ótima química" entre eles, porque Jair Bolsonaro mudou para a Papudinha ou para dar um verniz de "pluralidade" para o con-

selho, já que Lula classifica os ataques em Gaza como "genocídio" e mantém um rompimento branco com Israel.

Quais as reais intenções de Trump em Gaza: paz, resort macabro ou se sentir dono do mundo?

Trump não está nem aí para "pluralidade", mas gosta tanto de terras raras quanto de petróleo e muito mais do que de resorts macabros. O convite a Lula pode, portanto, estar no contexto de um acordo em que o Brasil

entre com seu subsolo e os EUA, com sua tecnologia, para a exploração de minerais críticos.

A França já rejeitou o convite, mas o Brasil negar seria desagregante diplomaticamente, já que, à primeira vista, a iniciativa de Trump é uma deferência com Lula e o conselho, tal como anunciado, é para buscar consensos pela paz e a reconstrução de Gaza. Como dizer não?

De outro lado, há riscos em aceitar. Lula pode se ver, ou fazendo claqué para Trump, ou impedindo consensos anti-palestinos. Nos dois casos, haveria reflexos no Brasil, num ano eleitoral. Como as intenções de Trump não são claras, é me-

lhor prevenir do que remediar. Pular fora, depois de aceitar, ficaria ainda pior.

Planalto e o Itamaraty quebram a cabeça para tentar captar o real interesse de Trump e consideram, inclusive, uma saída de fininho. Como se negasse um compromisso importante, mas chato, Lula agradecerá, lamentaria muito e argumentaria que está muito ocupado. Só não vai poder lamentar a ausência depois, se os resultados forem realmente fabulosos, nem reclamar quando, ao contrário, começarem as obras do resort dos sonhos de Trump em Gaza. ●

JORNALISTA

SEB: Carlos Ferrera e Diego Schlegel (@carlosferrera) • TER: Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazzo • QUA: Vera Resa e Marcelo Goebly (@marcelogoebly) • QUL: William Waack e Carolina Brígida • SEX: Eliane Cantanhêde e Raquel Landini • SAB: Carlos Andreazzo • DOM: Eliane Cantanhêde e Fernando Schärer

O Estado de São Paulo

Caso Master

Gonet é acionado para avaliar conflito de interesses e suspeição de Toffoli

— Procurador-geral da República já recebeu quatro representações de parlamentares que questionam a atuação do relator no STF; em 26 anos, Corte nunca deu decisão favorável

WESLEY GALZO
CAROLINA BRIGIDE
VINÍCIUS VALFRE
BRASÍLIA

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, recebeu quatro representações de parlamentares nos últimos meses para que ele proponha ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspeição do ministro Dias Toffoli como relator do inquérito que investiga fraudes e crimes cometidos na gestão do Banco Master. Na última quarta-feira, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) apresentou uma representação contra Toffoli à PGR solicitando a investigação de "possíveis conflitos de interesse e impedimentos" do ministro.

Mais cedo, no mesmo dia, o Estadão havia revelado que os irmãos do magistrado cederam uma fatia milionária no resort Tavaya, em Ribeirão Claro, no Paraná, a um fundo da Reag Investimentos, investigada por abrigar telas de fundos ligados ao Master.

Dois dias depois, o Estadão revelou que o pastor e empresário Fabiano Zetzel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro, é o dono dos fundos de investimento que compraram parcela da participação dos irmãos de Toffoli no mesmo resort. A participação valia, à época, R\$ 6,6 milhões.

Condução
Boa parte dos ministros está incomodada com a forma como Toffoli conduz a investigação sobre o Master

Procurada, a PGR afirmou após a publicação da reportagem que a representação apresentada pelo senador está em apuração e tramita sigilosamente, e informou que são quatro os processos em curso atualmente. "Esclarecemos que o MPF não adianta possíveis manifestações processuais", completou.

"O contexto se torna ainda mais delicado quando consideramos que familiares próximos do ministro Toffoli e pessoas de seu círculo íntimo mantêm relações comerciais com possíveis envolvidos no escândalo do Banco Master. Tais circunstâncias levantam questões inevitáveis

sobre imparcialidade judicial e conflito de interesses, princípios fundamentais do estado de direito", argumentou Girão ao acionar a PGR.

A provocação do parlamentar também foi embasada na determinação do magistrado de que os itens apreendidos na nova fase da Operação Compliance Zero fossem enviados ao STF "lacrados e acatelaados" para avaliação do material posteriormente, o que, num primeiro momento, impediria a análise das provas pela Polícia Federal (PF).

Assim como o senador, outros parlamentares vinham apontando falta de imparcialidade na atuação do ministro.

No dia 12 de dezembro, os deputados federais Carolina de Toni (PL-SC), Carlos Jordy (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP) apresentaram representação a Gonet solicitando a arguição de impedimento e suspeição de Toffoli no caso Master após o ministro ter viajado em um voo particular com o empresário Luiz Oswaldo Pastore e com o advogado do Master, Augusto de Arruda Botelho, para assistir à final da Libertadores em Lima, capital do Peru.

HISTÓRICO. O histórico de decisões do STF não é favorável a quem defende o afastamento de Toffoli da relatoria das investigações do Banco Master. Uma pesquisa realizada pelo Estadão revela que em 26 anos não houve nenhuma decisão do Supremo favorável a esse tipo de pedido.

Existem duas classes processuais disponíveis para contestar a participação de ministros em julgamentos ou à frente de ações. Dados disponibilizados pelo STF desde 2000 mostram que foram tomadas 574 decisões em arguições de impedimento e arguições de suspeição. Os pedidos de afastamento de ministros de processos nunca foram acolhidos pela Corte.

O Código de Processo Civil descreve uma lista de causas específicas que podem levar ao impedimento de juízes para atuarem em processos. Entre os motivos está a presença de cônjuge ou companheiro, ou de qualquer parente até o terceiro grau atuando na causa como advogado ou membro do Ministério Público.



Toffoli e Gonet durante sessão solene do Supremo no ano passado

Já as causas de suspeição são subjetivas. O juiz teria de se declarar suspeito para atuar em um processo quando for amigo íntimo ou inimigo de uma das partes ou de seus advogados. A mesma regra se aplica quando houver interesse do magistrado no julgamento favorável ou contrário a uma das partes.

O Regimento Interno do STF determina que essas ações sejam enviadas ao presidente da Corte ou, em caso de ausência dele, ao vice-presidente. Decisões recentes mostram que a negativa do pedido costuma ser motivada pela falta de argumentos específicos. "A petição será instruída com os documentos comprobatórios da arguição e o rol de testemunhas", afirma o regimento.

INCÔMODO. No STF, boa parte dos ministros está incomoda-

"O contexto se torna ainda mais delicado quando consideramos que familiares próximos do ministro Toffoli e pessoas de seu círculo íntimo mantêm relações comerciais com possíveis envolvidos no escândalo do Banco Master. Tais circunstâncias levantam questões inevitáveis sobre imparcialidade judicial"
Eduardo Girão (Novo-CE)
Senador

da com a forma como Toffoli vem conduzindo as investigações sobre as fraudes do Banco Master. Também gerou preocupação a informação de que um fundo ligado ao banco teria comprado a parte societária de dois irmãos de Toffoli em um resort de luxo.

Ainda assim, dois integrantes da Corte disseram ao Estadão acharem pouco provável o colega se afastar da causa por iniciativa própria. E negam que haja pressão interna para que ele faça isso. Na avaliação desses ministros, esse movimento vem mais da opinião pública e da política do que de dentro do tribunal.

Um terceiro ministro tem avaliação diferente. Para ele, as recentes notícias no sentido de que Toffoli estaria sendo pressionado por colegas a largar a condução do caso pode ser uma espécie de "balão de ensaio" para o relator deixar o processo por conta própria, diante do vasto noticiário sobre o envolvimento da família dele com o Master.

O objetivo no STF, agora, é tentar baixar a fervura da situação evitando declarações públicas sobre o assunto, para que o tribunal não fique ainda mais exposto às críticas da opinião pública. Ministros da Corte, no entanto, consideram a tramitação imposta por Toffoli pouco usual, com direito à entrega de bens apreendidos no tribunal. Apesar do incômodo, nenhum integrante da Corte veio a público até agora para se manifestar sobre a atuação de Toffoli nas investigações.

DADOS. Em outra investida do

Congresso, integrantes da CPI do INSS vão pedir hoje ao ministro André Mendonça, do Supremo, a devolução de dados bancários, fiscais e telemáticos de Vercaro. As informações foram retiradas da comissão por Toffoli, em 12 de dezembro. O ministro determinou que elas não ficassem disponíveis ao colegiado. Em 4 de dezembro, a CPI havia aprovado requerimentos para quebra de sigilos do banqueiro.

A comissão argumenta que o Banco Master concedeu mais de 250 mil empréstimos consignados com indícios de fraudes e, por isso, precisa das informações para aprofundamento do inquérito parlamentar.

O volume de casos suspeitos foi revelado pelo Estadão. Em declaração recente, o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social, Gilberto Waller Júnior, confirmou os indícios de fraudes nos consignados do Master.

O pedido apresentado a André Mendonça é assinado pela cúpula da oposição no colegiado. "Esse dado superveniente se soma a um conjunto probatório já robusto e confirma que as irregularidades não se limitaram a condutas isoladas, mas envolveram uma atuação estruturada e reiterada do Banco Master no âmbito do crédito consignado do INSS", diz a petição.

Os parlamentares argumentam que, passados mais de 30 dias desde a decisão de Toffoli, não houve liberação definitiva do STF sobre a destinação das informações solicitadas. Os dados estão sob custódia administrativa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

'PRECEDENTE INÉDITO'. Na avaliação do grupo, esse cenário cria "um precedente inédito de bloqueio de documentos legalmente produzidos" por uma comissão parlamentar. "Não há investigação séria possível quando provas legalmente produzidas por uma CPI são retiradas do seu alcance", afirmou Marcel van Hattem, líder do Novo na Câmara. "A decisão do ministro Toffoli representa mais uma interferência indevida do STF no exercício das prerrogativas do Poder Legislativo." ■

REDE DE EMPRESAS LIGADAS A VERCARO E SOCIOS TEM MAIS DE 2,5 MIL CNPJS. PAG. 87, 88

O Estado de São Paulo

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Após o caso Master, Haddad quer o BC e não a CVM na fiscalização dos fundos

Ministro afirma que apresentou ao governo proposta para incluir no escopo regulatório do BC os fundos de investimentos

MATEUS MAIA
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que apresentou uma proposta ao governo para ampliar o perímetro regulatório do Banco Central. A ideia, segundo explicou, é colocar a regulação e a fiscalização de fundos – hoje feita pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – nas mãos da autarquia.

O uso de fundos de investimentos em fraudes está no centro das atenções desde que a Polícia Federal (PF) deflagrou a segunda fase da operação Compliance Zero, mirando fraudes do Banco Master por

meio de fundos da Reag Investimentos, na última quarta-feira. Um dia depois, na quinta, o BC decretou a liquidação extrajudicial da gestora.

“Hoje, existe uma interseção muito grande entre fundos, as finanças, e isso tem impacto até sobre a contabilidade pública”, disse Haddad, em entrevista ao portal UOL. “Tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM – na minha opinião, equivocadamente. O BC tem que ampliar o seu perímetro regulatório e passar a fiscalizar os fundos.”

Como mostrou o *Estadão/Broadcast* em junho de 2025, o BC queria aproveitar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65, que concede autonomia orçamentária e financeira à autarquia, para ampliar o seu perímetro regulatório. A proposta envolvia transferir a regulação prudencial do mercado de capitais ao BC, que já exerce esse papel em relação a instituições fi-

nanceiras e de pagamento.

Segundo Haddad, a discussão atual sobre a ampliação do perímetro regulatório do BC envolve o próprio presidente da autarquia, Gabriel Galipolo, além dos ministérios da Gestão e Inovação e da Advocacia-Geral da União (AGU).

Haddad disse que Galipolo herdou o problema do Banco

da autoridade monetária resolveu o problema do Master “com grande competência”.

“Eu acredito que ele (Galipolo) herdou um problema que é o Banco Master. Todo ele constituído na gestão anterior. O Banco Master não cresceu na gestão atual. Mas nesse ano o Galipolo descascou o abacaxi”, afirmou. Segundo Haddad, é possível



“Tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM – na minha opinião, equivocadamente”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

Master da gestão de Roberto Campos Neto, que segundo ele queria sabotar o atual governo.

‘GRANDE COMPETÊNCIA’. O ministro disse que convidaria novamente Galipolo para o Ministério da Fazenda e que indicaria seu nome de novo para o BC. Segundo ele, o atual chefe

que o governo descubra algum vínculo com alguém “graúdo” da oposição pelas críticas que tem recebido. “Por que a oposição está fazendo isso? Está com medo do quê? O que eles estão com medo da fiscalização? Por quê? Qual é o sinal que eles estão dando? Pelo jeito, tem muita gente preocupa-

da com o que nós estamos fazendo.”

Na visão de Haddad, a desancoragem das expectativas de inflação foi, em grande parte, alimentada pela gestão Campos Neto, e que a transição de governo “não foi normal”. Para ele, a gestão do governo anterior queria sabotar a atual. “Não foi uma transição normal. Vamos lembrar que é a primeira vez que a gente tem um presidente nomeado pelo governo anterior, que quer, o governo anterior, sabotar este governo. Trabalhou para sabotar o tempo inteiro.”

HONESTIDADE. Haddad disse ainda que falta honestidade ao mercado e à oposição com relação aos dados fiscais do governo. “Uma coisa é a sua percepção, é a sua ideologia, a sua visão de mundo. Outra coisa, muito diferente, é número”, disse, repetindo que sua gestão diminuiu o déficit em 70% ante o herdado do governo Bolsonaro e que o problema da dívida pública são os juros reais e não o resultado primário. “Arrumar as contas não é só cortar, é também arrumar recursos para aquilo que estava estrangulado”, disse ele, admitindo ficar feliz em ser lembrado como o ministro que taxou offshores, paraísos fiscais e dividendos. ●

Cotidiano

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Antena 8 FM via instagram


Jornal do Litoral

Portal R3

Fala Caraguá



Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

 O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e o Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE) estão com 300 vagas de emprego abertas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte

Radar Litoral



Caraguatatuba vence categoria Turismo Náutico do Prêmio Top Destinos Turísticos SP

Caraguatatuba conquistou o primeiro lugar na categoria Turismo Náutico durante a 7ª edição do Prêmio Top Destinos Turísticos SP. O resultado foi divulgado na última sexta-feira (16) e considerou a soma da votação popular com a avaliação de um júri técnico especializado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte

Radar Litoral



PAT abre diversas vagas para obras da CDHU em Caraguatatuba

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) está com várias vagas abertas para as obras de construção de 252 apartamentos de um total de 1.890 unidades habitacionais, uma parceria entre a Prefeitura de Caraguatatuba e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte

Fala Caraguá



Banco de Alimentos de Caraguatatuba abre inscrições para Curso de Manipulação de Alimentos

Estão abertas as inscrições para o Curso de Manipulação de Alimentos, promovido pelo Banco de Alimentos de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Assistência Social. A qualificação é voltada aos profissionais que atuam na área e também para interessados que desejam ampliar seus conhecimentos sobre boas práticas na manipulação de alimentos. As vagas são limitadas a 30 participantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte

Fala Caraguá



Caraguatatuba recebe grupo do Projeto Turismo 60+ em visita pelas atrações da cidade

Chegou a Caraguatatuba o segundo grupo de participantes do Projeto Turismo 60+, do Governo do Estado de São Paulo, para conhecer os atrativos turísticos da cidade. Até quinta-feira (22), 77 pessoas participam do City Tour especial, visitam praias, parques, mirantes e realizam um Tour panorâmico dançante na orla da praia do Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Litoral em Pauta
Litoral em Pauta via instagram
Radar Litoral
Rádio Morada FM
Jornal do Litoral



Saúde de Caraguatatuba abre processo seletivo com centenas de vagas e salários de até R\$ 18 mil

A Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo abriu o Processo Seletivo Simplificado nº 01/2026 para a contratação de profissionais que irão atuar nas Unidades de Saúde de Caraguatatuba. O certame oferece centenas de vagas para contratação imediata e formação de cadastro reserva, todas em regime CLT.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



Defesa emite alerta de chuva intensa no Litoral Norte

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu um alerta para a ocorrência de chuva forte no Litoral Norte na tarde desta segunda-feira (19). De acordo com o órgão estadual, em uma hora choveu 23 mm na região litorânea. Também há previsão de ventos intensos e ressaca marítima. Moradores da região estão recebendo o alerta da Defesa.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá



Reclamações financeiras e internet fixa marcam 7,9 mil atendimentos formalizados no Procon de Caraguatatuba em 2025

O balanço do Procon da Prefeitura de Caraguatatuba formalizou 7.959 dos 15.856 atendimentos realizados entre os dias 1º de janeiro

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Caraguatatuba convoca professores de seis disciplinas aprovados no Concurso Público de 2023

A Secretaria de Administração da Prefeitura de Caraguatatuba convocou mais dez aprovados de seis cargos do magistério do Concurso Público de 2023 para se apresentar nesta quarta, quinta e sexta-feira (21, 22 e 23/1), das 9h às 12h e das 13h a 16h30, na Divisão de Gestão de Recursos Humanos (Divisão de RH), no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale



Chuva causa estragos e deixa pessoas desalojadas no Litoral Norte de SP

Em Caraguatatuba, foi registrada uma ocorrência no bairro Poço das Antas, onde a queda de duas árvores atingiu a fiação primária de energia elétrica, provocando a obstrução parcial da via.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Fala Caraguá



Espetáculo “Constelar – Dançando com o Cosmo” é atração no Teatro Mario Covas nesta quinta

O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, apresenta nesta quinta-feira (22/1), às 20h, o espetáculo “Constelar – Dançando com o Cosmo”, com a Manifestum Escola de Dança. Os ingressos custam entre R\$ 20 e R\$ 40 e podem ser adquiridos antecipadamente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Projeto Animação no Bairro leva sessões gratuitas de cinema infantil ao Residencial Getuba

O Centro Comunitário do Residencial Getuba, na região norte de Caraguatatuba, recebe nos próximos sábados, nos dias 24 e 31/1, às 18h, o projeto Animação no Bairro, com exibições gratuitas de longas-metragens animados. As sessões são gratuitas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Agora Litoral Norte



AGENDA CULTURAL, ESPORTIVA E DE EVENTOS

Litoral Norte SP — de janeiro a junho de 2026

Caraguatatuba | São Sebastião | Ubatuba | Ilhabela

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículos
Jornal do Litoral
Fala Caraguá



Basquete Feminino de Caraguatuba participa de jogo comemorativo com campeãs mundiais no Sesc Jundiá

As atletas do Projeto de Basquete Feminino do Massaguaçu, em Caraguatuba, viveram um momento histórico no domingo (18), ao participarem de um jogo de apresentação ao lado das campeãs mundiais de basquete de 1994.

O evento foi realizado no Serviço Social do Comércio (Sesc) Jundiá e celebrou os 32 anos do título mundial conquistado pela seleção brasileira feminina, um dos marcos mais importantes do esporte nacional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Notícias das Praias
A Canoa Digital



Caraguatatuba e São Sebastião vencem o Prêmio Top Destinos Turísticos Paulistas 2025

As cidades de São Sebastião e Caraguatatuba, no Litoral Norte Paulista, foram vencedoras do Prêmio Top Destinos Turísticos Paulistas 2025, nas categorias Turismo Social e Turismo Náutico. A premiação ocorreu ontem, sexta-feira, dia 16, no Terras Altas Resort & Convention Center, próximo a capital paulista.

Concorreram ao prêmio 98 municípios, entre eles 38 Estâncias e 25 Municípios de Interesse Turístico, em 16 categorias. Foram pré-selecionados três municípios por categoria. O resultado foi divulgado ontem, sexta(16). Os critérios para essa premiação de melhor pontuação aconteceu por meio da média ponderada entre total de votos populares / pontuação técnica / número de habitantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Tamoios News via instagram





Em dez dias policiais militares prendem 26 criminosos no Litoral Norte Paulista

A Polícia Militar prendeu 26 criminosos entre os dias 8 a 18 de janeiro de 2026, nas cidades do Litoral Norte Paulista. Nesse período, onze pessoas foram presas na cidade de São Sebastião, nove em Caraguatatuba, cinco em Ubatuba e uma em Ilhabela. Os crimes relacionados são furto, receptação, tráfico de entorpecentes, violência doméstica, procurado pela Justiça, porte ilegal de arma de fogo, entre outros.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui via Instagram




  **Homem agride comerciante, enfrenta a Polícia Militar e acaba algemado em Caraguatatuba**

Na tarde deste sábado, 17 de janeiro de 2026, policiais militares do 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior foram acionados para atender uma ocorrência de agressão em um estabelecimento comercial localizado na Avenida Aldino Schiavi, no bairro Martim de Sá, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone Caraguá



 **Acidente grave na Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba**

Na noite de domingo (18), um grave acidente foi registrado no km 82 da Rodovia dos Tamoios (SP-099).

Um motociclista, que trafegava pela alça de retorno do viaduto no sentido norte, acabou colidindo contra a barreira de concreto e caiu do viaduto, parando na faixa de rolamento da rodovia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

19.01.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: PROJETO VERÃO MOVIMENTA CARAGUATATUBA COM AULAS DE ATIVIDADES FÍSICA GRATUITAS



Assista à reportagem completa [aqui](#).

19.01.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: MÚSICA CAIÇARA ANIMA O FIM DE SEMANA NA REGIÃO NORTE DE CARAGUATATUBA.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

19.01.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: NOVA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE ABRE PROCESSO SELETIVO EM CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).

19.01.2026

Reportagem na TV Câmara.

pauta: CARAGUATATUBA GARANTE CUIDADOS E SERVIÇOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

15.10.2025

Entrevista com a presidente da comissão de literatura, Ethel Pontes para a TV Câmara

Pauta: PRIMEIRO FESTIVAL LITERÁRIO DE CARAGUATATUBA ACONTECE NESTE SÁBADO



Assista à reportagem completa [aqui](#).